

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CURSO ESPECIAL PRÉ-VESTIBULAR DA UEL: a Psicologia no território

Linha 01 - Psicologia da Educação: Processos Educativos e Desenvolvimento Humano

YOSHIMOTO, Ana Clara Yurie; TERADA, Heloisa Sayuri; ITO, Carolina Fredegotto.

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

anaclara.yurie@uel.br

Resumo

A presente pesquisa tem como ponto de partida as rodas de orientação profissional promovidas no Curso Especial Pré-Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (CEPV), que promove, sem custo, aulas preparatórias para vestibulares, elaboradas por graduandos e professores voluntários. A ação é promovida pelos alunos do ensino superior de Psicologia no contexto do desenvolvimento de atividades extensionistas, que iniciou a partir da proposta apresentada pela equipe de apoio psicológico do cursinho preparatório, que se uniu aos alunos do segundo ano da graduação, para a elaboração e execução das rodas. Desse modo, busca-se compreender os impactos que essa prática tem apresentado na formação desses estudantes. Tem-se como base metodológica para esse estudo a psicologia comunitária, proposta por Maritza Montero, com a pesquisa-ação participante, entendendo que o pesquisador participa da comunidade em que está inserido e atua ali para além da função de observar. Adicionalmente, a pesquisa no cotidiano, de Peter Spink, norteia o trabalho no sentido de enfatizar que o pesquisador é mais um integrante da cotidianidade – composta pelos lugares e micro-lugares –, contribuindo para solucionar os problemas que nela se apresentam. Anteriormente à aplicação das rodas, os alunos de graduação em Psicologia passaram por um curso preparatório ministrado pelo Prof. Me. Rafael Guillard Armelin, o qual, por meio de dinâmicas práticas, lecionou métodos para essa atuação; visando o planejamento dos encontros e a capacitação dos discentes no direcionamento destes. Durante o processo se espera discutir com os estudantes que participam das rodas, questões como habilidades, visão de mercado de trabalho, a disponibilidade de tempo, influências externas e grade curricular, visando que as seleções de curso desses alunos sejam pautadas nessas discussões, admitindo esses pontos como cruciais para realizar essa escolha. Dessa forma, foram preparados encontros para abordar essas questões, nos quais a equipe de apoio psicológico ministrou parte, para que os estudantes do segundo ano pudessem desenvolver as habilidades pela observação e assim coordenar os próximos. Ademais, essa pesquisa contribuiu para a estruturação acadêmica dos estudantes de Psicologia, de modo a experienciar rodas de conversas, mediação de conflitos internos dos alunos do cursinho e complementação de conhecimento na área escolar e de orientação profissional. Portanto, conclui-se através dessa pesquisa qualitativa que o ambiente do CEPV tem contribuído para a formação curricular e pessoal dos estudantes de Psicologia – disseminando o conhecimento aos graduandos e aproximando a teoria estudada a uma prática.

Palavras-chave: Curso Pré-Vestibular; Orientação Profissional; Extensão.